Prefeitura leva oficina de implantação de horta em pequenos espaços aos moradores do distrito de Inhobim

Date : 18-05-2024

A Prefeitura de Vitória da Conquista realizou a 6ª oficina de implantação de hortas em pequenos espaços na zona rural. A ação foi realizada no distrito de Inhobim, e contou com a participação de aproximadamente 45 moradores da região.

A oficina é desenvolvida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), por meio da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (Cosan), em articulação com o Cras Rural e com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR).

A coordenadora da Cosan, Karine Barros, explica que as hortas nos espaços rurais são instrumentos para a transformação social, promoção de saúde e sustentabilidade, além de representar uma fonte de renda para as famílias mais vulneráveis. "Mais do que simples canteiros de plantas, as hortas têm um efeito direto na qualidade da alimentação dessas famílias. Mesmo que já existam agricultores na região, as oficinas criam possibilidades de aperfeiçoamento profissional para melhorar a qualidade das hortas e diversificação das plantações", destacou Karine.

Parte prática da oficina

Responsável por ministrar a oficina, a engenheira agrônoma da SMDR, Nilma Dias, afirmou que as hortas em pequenos espaços são ótimas alternativas para quem não possui muito espaço em casa poder cultivar e ter acesso a alimentos saudáveis e de qualidade. "As oficinas visam apresentar novas técnicas que têm sido utilizadas na produção de hortaliças em pequenos espaços, incentivando os agricultores e as famílias que ainda não plantam a cultivarem esses alimentos em suas casas e em seus quintais", destacou Nilma.

Karine

Nilma

Elisângela Alves é agricultora e reside no assentamento de Lagoa e Caldeirão. Ela relatou que o trabalho rural tem passado de pai para filho, e que o conhecimento que ela adquiriu na oficina vai ser passado para os seus familiares. "No assentamento temos pequenos canteiros, tudo é orgânico, sem agrotóxicos. Utilizamos o esterco do gado que criamos e as cascas das frutas e verduras dos alimentos que comemos como fertilizante, para não utilizar produtos químicos nas plantações. Esse é um trabalho de família, aprendi com meu pai e passei para os meus filhos", relatou Elisangela.

Elisângela

Creuza

Quem também participou da oficina foi a moradora do distrito de Inhobim, Creuza Sousa. Ela também já cultiva em sua casa, mas apenas para consumo pessoal. Após a finalização da oficina, ela foi escolhida para cuidar da sementeira desenvolvida durante a ação. "Gostei muito da oficina, agora vou levar a sementeira para cuidar em casa, depois vou fazer os canteiros e plantar as mudas", relatou.

CALDA

VOGUE